

FICHA TÉCNICA

TRANSPARÊNCIA NOS FESTEJOS JUNINOS

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIA	INICIATIVA ESTRATÉGICA
<p>Promover a probidade na gestão pública</p>	<p>Reestruturar e aperfeiçoar o combate à improbidade administrativa e a defesa do patrimônio público no MP/BA</p>	<p>4.1.10 (principal): Promover medidas extrajudiciais e judiciais para prevenção ou recuperação de perdas de ativos do estado decorrentes de ilícitos cíveis e criminais contra a Administração Pública, priorizando os casos de maior repercussão social, assim como de maior potencial de retorno ao erário;</p> <p>4.1.15: Ampliar as parcerias com os órgãos de controle, tais como Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Controladoria-Geral da União (CGU), Advocacia-Geral do Estado (AGE) e controladorias municipais, dando continuidade ao fortalecimento à Rede de Controle de Prevenção e Combate à Corrupção.</p> <p>Para 2024: Incentivo à elaboração de boas práticas administrativas pelos Órgãos da Administração Pública.</p>

GESTÃO DO PROJETO

Projeto estratégico por adesão: **NÃO**

EMENTA DO PROJETO

O projeto visa promover a transparência nas despesas públicas relacionadas aos festejos juninos na Bahia. Ao disponibilizar dados para a sociedade e o sistema de controle público, busca-se instrumentalizar gestores para realizar contratações futuras com maior eficiência e segurança, enquanto cultiva uma cultura de fiscalização colaborativa e preventiva. Isso não apenas estimula a cidadania, a cultura, o turismo, mas também impulsiona o desenvolvimento econômico regional.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Os festejos juninos representam uma parte intrínseca e vibrante da cultura do Nordeste brasileiro. Na Bahia, essas celebrações refletem a diversidade cultural e geográfica do estado, com festas que variam de Salvador às cidades do interior. Além de celebrar a cultura, os festejos juninos também têm um impacto econômico significativo, impulsionando o turismo, gerando empregos temporários e destacando a importância da música regional. No entanto, é fundamental reconhecer que, em meio a essa riqueza cultural, enfrentamos desafios significativos que afetam a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos destinados a esses eventos.

A ausência de informações detalhadas sobre os valores das contratações de bandas e artistas para os festejos juninos representa um desafio significativo. A falta de transparência nesse aspecto dificulta a avaliação da eficiência dessas contratações e levanta questionamentos sobre a alocação dos recursos públicos. Em paralelo, torna-se imperativo imprimir maior transparência aos gastos públicos relacionados a essas celebrações.

Além disso, a necessidade de subsidiar o controle preventivo e repressivo da adequação dos investimentos públicos relativos aos festejos é evidente. A falta de subsídios adequados para esse controle pode resultar em alocações ineficientes de recursos e potencial desperdício de verbas públicas. Para combater esses problemas, o Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do CAOPAM e em parceria com outros órgãos públicos, propõe, através do Projeto Transparência nos Festejos Juninos a disponibilização de dados abertos e informações de fácil compreensão. Isso não apenas aumentará a transparência, mas também permitirá que os cidadãos participem ativamente do monitoramento dos gastos públicos. Ao tornar os dados acessíveis e compreensíveis, criaremos um ambiente propício para o controle social e a participação cidadã na fiscalização dos recursos públicos destinados aos festejos juninos.

Através deste projeto, buscamos instrumentalizar o Poder Público com informações detalhadas e parâmetros de valores que orientarão futuras contratações durante os festejos juninos. Isso resultará em uma gestão mais eficaz dos recursos públicos e em contratações mais criteriosas e eficientes, beneficiando tanto os artistas quanto a população. Isso não apenas beneficia a economia estadual, mas também consolida os festejos juninos como parte essencial da identidade cultural da Bahia, apreciada tanto pelos baianos quanto pelos visitantes.

